

## *Análise institucional*

# **Alagoas equilibra as contas e cria as bases do desenvolvimento**

*Ronaldo Lessa\**

Após três anos de gestão, temos orgulho de mostrar uma nova face no exercício do poder em Alagoas. Mesmo sendo justo reconhecer que é muito pouco tempo para reverter o quadro de desgoverno, recebido em janeiro de 1999, registramos com orgulho as conquistas já obtidas. A transformação histórica começa pela concepção diferenciada que possuímos em relação ao papel do poder público. Daí a razão de o nosso programa de governo, denominado "Uma proposta de vida", ter sido concebido para resgatar o Estado do bem-estar social, imune aos ataques de grupos que absorveram a cultura da apropriação do patrimônio público.

Começamos o governo atacando vícios impostos pela velha elite política alagoana, que privatizou o Estado por décadas. Hoje, pode-se constatar a reconstrução de Alagoas, que faz seu dever de casa e conquista o respeito das autoridades da República. Logo abaixo, segue o nosso balanço oficial, sintetizado em quarenta metas assumidas com a população, durante a sucessão de 1998. Portanto, lembramos a palavra empenhada e as ações até agora concretizadas. Alagoas equilibra suas contas, cria as condições para o desenvolvimento, firma parcerias e melhora a qualidade de vida do seu povo.

### ***Governo e cidadania***

#### **Pagamento em dia dos salários e valorização do servidor público;**

O pagamento do servidor está em dia. O Governo de Alagoas corrige injustiças, com a política de subsídios. Fez o Plano de Cargos e Carreiras do Professor, resgatou a prática decente do concurso público, já nomeou 6790 concursados, paga um dos maiores salários mínimos do país (R\$ 230,00), realizou a reforma administrativa, acabando com órgãos desnecessários e protegen-

---

\* Governador de Alagoas

do milhares de empregos de funcionários. O Governo de Alagoas respeita o servidor, mantém o diálogo aberto com as entidades e já qualificou 10.000 funcionários, para prestar melhor serviço à população.

### **Instituição de uma ouvidoria autônoma e independente;**

A Ouvidoria Geral do Estado foi criada por lei e encontra-se em funcionamento, para estimular a prática da cidadania. A Ouvidoria também utiliza o sistema "Alô Cidadão" (0800-284-2122), criado pelo Governo de Alagoas para melhorar prestar serviços ao povo em diversos órgãos estaduais.

### **Valorização das Polícias Civil e Militar;**

Lei de promoção de cabos e soldados, correção das diárias de operacionalidade dos policiais, implantação da política de subsídios e garantia do reajuste da Polícia Civil. Novos agentes, escrivães e delegados de polícia serão nomeados, através de concurso público já realizado. A Secretaria de Defesa Social distribuiu mais de cem novas viaturas, além de motos de patrulhamento. Várias delegacias foram reformadas e tiveram os telefones religados. Novos equipamentos e armas dinamizam mais as operações policiais. O Conselho de Segurança, único no país, possui caráter deliberativo. Criação do Comando de Área: sertão, agreste e litoral. Implantação do Centro de Gerenciamento de Direitos Humanos e Polícia Comunitária e unificação do quadro feminino com o masculino da PM.

### **Implantação de uma política carcerária fundamentada na reeducação e profissionalização do homem;**

Implantação de 10 oficinas profissionalizantes no complexo penitenciário. Apresentação de 25 projetos, em Brasília, contendo políticas de direitos humanos e de ressocialização. Cursos de alfabetização nos três presídios.

### **Recuperação da malha viária pavimentada;**

O Governo encontrou centenas de quilômetros de rodovias estaduais danificadas. Buscou parcerias e recuperou a principal rodovia do Norte, que vai de Maceió a Maragogi (125km). Recapeou o acesso a Flexeiras (28km), através de São Luiz do Quitunde. Segue o recapeamento da rodovia que vai da usina Santo Antonio até Porto de Pedras. No litoral Sul, o acesso ao Pontal de Coruripe está pavimentado e a AL 225, entre Penedo e Coruripe, foi restaurada. Vários trechos de rodovias do Agreste e Sertão receberam melhoramentos. Recapeamento de 12 km de estrada da Serra das Pias, em Palmeira dos Índios.

### **Construção e recuperação de estradas vicinais voltadas para apoiar a produção agropecuária;**

Recuperação de estradas vicinais entre Jacuípe e Campestre, Porto Pedras e Japaratinga, Porto Calvo e Porto de Pedras, além de trechos que ligam os municípios de Passo de Camaragibe a Matriz, de Porto Calvo a Jacuípe, de Jundiá e Colônia de Leopoldina a BR101.

### **Eletrificação de pequenas e médias propriedades e moradias rurais;**

Já está em execução o Programa Luz no Campo. Cerca de 100 mil propriedades rurais estão cadastradas. O trabalho visa a eletrificação de 30 mil novos imóveis rurais, nessa etapa inicial. O cadastro fundiário elaborado vai facilitar todo o planejamento a ser realizado no campo alagoano, daqui para frente.

### **Garantia de repasse do ICMS aos municípios alagoanos nas datas fixadas;**

O Governo de Alagoas acabou com qualquer ingerência política no repasse do ICMS. No momento da arrecadação, a CEF já retira os 25% constitucionais pertencentes aos municípios. Os valores estão transparentes no site [www.sefaz.al.gov.br](http://www.sefaz.al.gov.br).

### **Renegociação da dívida pública do Estado, sem prejuízo para o povo alagoano;**

O Governo de Alagoas recebeu uma gigantesca dívida criada pelas gestões anteriores. Luta em Brasília para equacioná-la, sem prejuízos para os alagoanos. As gestões envolvem as Letras do Tesouro, o Produban e a Ceal. O objetivo é garantir cada vez mais equilíbrio nas contas públicas do Estado e a retomada do crescimento econômico.

### **Estruturar rede de computadores que, cobrindo todo o Estado, crie a infra-estrutura necessária ao apoio dos programas de gerenciamento e administração do governo, incluindo educação à distância;**

Implantação do Backbone, que liga todas as Regiões Administrativas do Estado ao Centro de Processamento, em Maceió. Licitação da Alanet. Assim, todos os Poderes Constituídos, a iniciativa privada e as organizações sociais terão acesso mais barato ao conhecimento. Desenvolvimento do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão, que permitirá a gestão por metas e indicadores. Implantação do PABX virtual, com maior controle das comunicações entre os órgãos. Estruturação do provedor de internet e do Portal do Governo de Alagoas, que avança cada vez mais na utilização da informática no serviço público. Criação do projeto "Liberdade", que coordena os fóruns de desenvolvimento econômico-social em 88 municípios.

**Ampliar o número de telefones públicos existentes para, através de parceria com a Telasa e Prefeituras Municipais, atender prioritariamente as comunidades carentes;**

Em julho de 1998, havia em Alagoas quatro mil telefones públicos. Hoje, o sistema da Telemar já possui 23 mil telefones públicos. O crescimento contou com apoio do Estado.

### *Desenvolvimento social*

**Instituição da central de leitos, garantindo internamento hospitalar à população carente;**

A Central de Leitos está implantada. Ela monitora a disponibilidade de leitos hospitalares e encaminha o paciente para o local certo. O telefone 192 funciona para ajudar nos primeiros socorros. Quatro unidades móveis reduzem o tempo entre o pedido de socorro e o atendimento. É mais qualidade nos serviços de saúde oferecidos à população.

**Redução nas taxas de mortalidade infantil e materna aos níveis da OMS (Organização Mundial da Saúde) e inclusive, eliminação do tétano neonatal;**

A mortalidade infantil está caindo progressivamente. As ações de prevenção produzem resultados e salvam cada vez mais vidas. Hoje, há 90 municípios com Comitês de Redução da Mortalidade em funcionamento. O Estado é bem mais presente no cuidado da saúde de nossas crianças. Resultado: no governo passado para cada mil crianças, 78 morriam. Hoje, o índice gira em torno de 49 para cada mil nascidas vivas.

**Cobertura vacinal a todas as crianças e idosos de grupos de risco;**

As metas de vacinação tiveram incremento médio de 39,5%. No governo passado a BCG teve cobertura de 98%; agora, o índice chegou a 115,29%. A vacina contra sarampo só alcançava, em 1998, 63% dos menores de um ano; agora, a cobertura atinge 98%. A vacina contra poliomielite só beneficiava, em 1998, 62% dos menores de um ano. Agora, já atingimos 91%. A vacina contra difteria, tétano e coqueluche só atingia a 59% no passado; agora, já alcançamos 89%.

**Diminuição da incidência de cárie dental e perda de dentes nas crianças;**

O Governo incorporou dentistas às equipes do PSF. Já dispomos de 180 equipes de saúde bucal em 74 municípios. Além disso, no projeto Governo no

Interior, ocorrem ações preventivas envolvendo crianças e adolescentes. O quadro evolui no sentido de melhorar cada vez mais a saúde bucal do nosso povo.

**Dotar cada região de hospitais regionais e ambulatorios de especialidade, garantindo os serviços de saúde para atendimento ao cidadão;**

Pela primeira vez, o Estado possui um plano que descentraliza a assistência à saúde de forma articulada. O Plano Diretor de Regionalização foi aprovado em nível federal e vai, a partir de 2002, estruturar os serviços de saúde nos municípios pólos. A Unidade de Emergência de Arapiraca, em fase final de construção, vai atender ao povo do Agreste e Sertão. A Maternidade Santa Mônica ganhou ampliação e equipamentos modernos. A Unidade de Emergência Armandinho Lages também recebeu melhorias, qualificando o atendimento.

**Garantia de funcionamento de todas as escolas públicas estaduais no campo e nas cidades;**

Mensalmente, o Governo de Alagoas vem recuperando ou reconstruindo uma média de três prédios escolares, na capital e no interior. 70 mil novas vagas estão sendo criadas. O número de alunos do segundo grau foi duplicado. Mais de 6000 novos servidores da Educação (professores e auxiliares administrativos em geral) estão nomeados, através de concurso público.

**Implantação progressiva de bolsa-escola e poupança-escola a crianças e adolescentes em situação de risco social;**

3109 famílias beneficiadas com Bolsas-Escolas do Governo de Alagoas, que é o único Estado do Nordeste com programa estadual. As bolsas estaduais pagam mais do que as do Governo Federal.

**Alfabetização para a cidadania de jovens e adultos em parceria com a sociedade civil, profissionalizando-os para o mercado de trabalho;**

Implantação do Projeto Saber, que está alfabetizando 30 mil jovens e adultos em todas as regiões de Alagoas. O Programa de Qualificação treina 43 mil trabalhadores. São novas oportunidades de empregos.

**Incentivar o teatro popular, casa e núcleos de cultura, democratizando o acesso à produção, expressão e gestão cultural;**

O projeto "Teatro é o maior barato" e os eventos culturais já levaram cerca de 200 mil pessoas aos teatros Deodoro e de Arena. Com entrada a R\$ 1,99, o projeto popularizou o acesso às salas de espetáculo, até então restritas a uma parcela da sociedade.

### **Recuperação da Rádio Difusora, SERGASA e do complexo Rádio e TV Educativa, democratizando a comunicação social no Estado;**

Pela reforma administrativa, criou-se o Instituto Zumbi dos Palmares, que aglutina a Rádio e TV Educativa e a Difusora. O sistema ganhou novos equipamentos e a TV gera programação local, inclusive para o interior do Estado. Nessa visão moderna de gestão, o Governo de Alagoas democratiza a informação, cria alternativas e prestigia a regionalização das produções jornalística, artística e cultural. A antiga Sergasa foi convertida em Imprensa Oficial Graciliano Ramos. Nasce o Conselho Estadual de Comunicação Social, inédito no país.

### **Realizar anualmente os Jogos da Juventude, Olimpíada Estadual dos Portadores de Deficiência, Festival de Esporte e Natureza e Jogos Estudantis Estaduais;**

Os Jogos das Escolas Públicas Estaduais foram reativados. Milhares de estudantes participam. Foi formado um grupo de atletismo com 120 meninos carentes de Maceió, que conquistaram títulos em Pernambuco e Sergipe. Apoio a todos os campeonatos promovidos por portadores de deficiência.

### **Implantar projetos de apoio ao esporte amador e criação da lei de incentivo ao esporte;**

Em execução, projeto de municipalização do esporte amador, com campeonatos de futebol mobilizando crianças e adolescentes. Trabalho com jovens de 18 comunidades em várias modalidades esportivas. Está sendo elaborado o projeto de lei que incentiva o esporte no Estado.

### **Estabelecimento de convênios com todos os municípios alagoanos, visando a renovação e ampliação da rede de distribuição de água, principalmente nas periferias;**

193 novos poços foram perfurados, sendo 30 em Maceió e 163 no interior, funcionando especialmente com energia solar. Mais de 100 poços foram recuperados no interior. As obras do Pratygy, desativadas há doze anos, são reativadas e vão beneficiar 600 mil maceioenses. Também na parceria federal, a macrodrenagem do Tabuleiro do Martins foi retomada e será concluída em 2002. Substituição de redes de distribuição envelhecidas em diversos bairros da Capital.

### **Construir adutoras para regularização do abastecimento d'água nos municípios do agreste e sertão alagoano;**

27 adutoras e 20 sub-adutoras foram construídas, incluindo 16 reservatórios e implantação de 9 mil ligações domiciliares. Mais de 84 mil metros de rede

de distribuição já estão implantados. Essas obras beneficiam mais de 600 mil habitantes, sobretudo no Agreste e Sertão. O Governo de Alagoas utilizou recursos próprios, habilitou verba da União e assim viabilizou esse conjunto de obras.

### **Implantar os serviços de esgotamento sanitário, em todos os municípios alagoanos, em parceria com as prefeituras;**

Obras de saneamento em Teotônio Vilela, que ganhou 1467 metros de rede, estação elevatória de esgoto e emissário terrestre, beneficiando 10 mil habitantes. Recuperação do emissário submarino de Maceió, da estação elevatória da Pajuçara e de diversos equipamentos de saneamento em bairros da capital.

### **Elaboração e consecução de um plano estadual de recursos hídricos e do zoneamento ambiental do Estado;**

Plano diretor de rios, como Sumaúma, Paraíba, Remédios, Mundaú, Coruripe e Marituba. Formação dos Comitês de Bacias, para gerenciar e fiscalizar os recursos hídricos. Em estudo, os planos das bacias do Pratagy e São Miguel.

### **Estabelecer uma política habitacional para o Estado, priorizando a moradia popular;**

Criação da Agência Alagoana de Habitação e Urbanismo. Em curso, projetos habitacionais que vão beneficiar os servidores públicos. Lançamento do projeto Cachoeira do Meirim II, com 800 casas populares e Cachoeira do Meirim III, com 1920 apartamentos. Regularização dos terrenos dos conjuntos Benedito Bentes I e II. Numa articulação com Brasília, o Governo de Alagoas viabilizou a construção de 3810 casas no interior e 1094 em Maceió, destinadas às vítimas das enchentes de agosto de 2000.

## ***Desenvolvimento econômico***

### **Readequação da legislação estadual de incentivos fiscais;**

Foi regulamentada a Lei de Incentivos Fiscais, cujas empresas beneficiadas geraram mais de mil novos empregos diretos. O Prodesin foi reformulado, o que ensejou na redução do tempo para análise de concessão de projetos. A Junta Comercial do Estado registrou, nesses três anos, mais de 12 mil novas empresas.

### **Incentivar a irrigação nas terras agricultáveis alagoanas, para diversificar, aumentar a produção agrícola, gerar emprego e distribuir renda;**

Em curso, o projeto de irrigação de Pindorama, entre Penedo e Coruripe. Geração de três mil empregos diretos e 8 mil indiretos, com produção de 12 mil

toneladas de frutos. Na obra, há recursos federais e estaduais. O Governo de Alagoas, em parceria com a União, está retomando as obras do canal do sertão. O fato é histórico e vai representar um grande salto para o desenvolvimento do semi-árido alagoano.

### **Redução da incidência da febre aftosa até sua erradicação, visando o fortalecimento da pecuária alagoana;**

Em 1999, houve 485 mil doses de vacinas contra aftosa; em 2000, cresceu para 650 mil doses; em 2001, alcançamos 800 mil doses. Pela primeira vez, o Estado implanta cinco barreiras para controle sanitário de defesa animal e vegetal. Lançamento do Cadastro Agropecuário, uma conquista para o planejamento do setor primário alagoano.

### **Implantação de pólos de desenvolvimento agrícola sustentável no Sertão, Agreste, Mata, Litoral e Grande Maceió para apoiar a agroindústria, elevar a tecnologia, reduzir o êxodo rural e estimular a agricultura familiar e a organização dos produtores;**

Programa de produção de hortaliças em execução em Arapiraca, que hoje garante 70% das hortaliças comercializadas na Ceasa de Maceió. O Pronaf, que estimula a agricultura familiar, ampliou sua ação para 41 municípios e beneficia 8 mil produtores. A ovinocaprinocultura possui 32 técnicos, que atendem aos pequenos e médios criadores.

### **Promoção de núcleos agroindustriais com base na vocação agropecuária de cada região;**

Há 51 escritórios de atendimento ao agricultor. Avança a cultura do algodão: são 16 mil hectares em 72 municípios e mais de 7 mil produtores. Revitalização da cultura do milho: em 2000, houve safra recorde de 103 mil toneladas. O governo busca as vocações regionais, dentro de uma visão de desenvolvimento sustentável.

### **Construção de um centro de convenções para Alagoas;**

O Centro Cultural está sendo construído nos antigos armazéns do IAA. Serão 10 mil metros quadrados de área, com amplo estacionamento e três pavimentos. Haverá auditório para 1600 lugares e 16 salas temáticas. A obra é aguardada há décadas.

### **Consolidação dos projetos do PRODETUR;**

O Prodetur, que não possuía sequer estrutura legal, dispõe hoje de gerência executiva e de vários projetos aprovados em nível federal. O Estado, antes

inadimplente, encontra-se apto para captar recursos do BID, avançando em obras de infra-estrutura turística.

### **Revitalizar os roteiros turísticos existentes e definir novas rotas contemplando o interior do Estado;**

Criação das rotas de Ipioca e Caminho das Marés (noites de lua cheia pelo litoral Sul), visitas a museus e monumentos históricos e revitalização de roteiros existentes, em especial o da praia do Francês. Convênio de co-gestão da Serra da Barriga, em União dos Palmares, visando a implantação do museu sobre a história de Zumbi na terra da liberdade.

### **Desenvolver gestões para ampliação, adequação e modernização do porto e aeroporto, objetivando principalmente atender a demanda turística;**

O Governo de Alagoas e a Infraero concluíram o projeto do novo aeroporto Zumbi dos Palmares, cujas obras estão em andamento. Será um dos mais modernos do Nordeste.

### **Incentivar o transporte fluvial e lacustre, turístico de carga e passageiros no Rio São Francisco e lagoas;**

O Governo de Alagoas luta pela revitalização do rio São Francisco, que deve ser preservado e utilizado de forma racional nas mais diversas atividades econômicas.

### **Definição de novas áreas industriais para implantação de pequenas e médias indústrias;**

O distrito industrial Luiz Cavalcanti ganhou gás natural canalizado e quatro novas empresas. O pólo multifábrica de Marechal Deodoro ganhou quatro novas indústrias. A Unidade de Processamento de Gás Natural está sendo implantada no tabuleiro do Pilar. O pólo de Messias vai receber a termelétrica. A fábrica Quaker consolida-se em União dos Palmares.

### **Estruturar programas de apoio às micro-empresas especialmente os de base tecnológica, visando induzir o sistema produtivo a implantar incubadoras de empresas.**

Lei Estadual isentou de impostos os artesãos alagoanos. O Programa Artesão Empreendedor visa a capacitação desse segmento produtivo, com a melhoria da qualidade do produto. Outra lei estadual dá agora tratamento especial às micros e pequenas empresas alagoanas.